



ESPELHO

JORNAL ILUSTRADO

Vol. IV

BRAZIL: PREÇO 300 REIS.)

Londres, 6 de Abril, 1918.

(PORTUGAL: PREÇO 8 CENT)

No. 3

NA MESOPOTAMIA



TROPAS BRITANNICAS CONDUZINDO UM PRISIONEIRO TURCO ATRAVÉS DAS SUAS LINHAS



NOTAS DO DIA

Escriptorios da redacção e administração
d' "O Espelho;"

9, Victoria Street, S.W.1.

Telephone—Victoria 4661.

Londres.

Assignaturas	Brazil, Portugal.
Annual ou (26 numeros)	Rs. 10 \$000 3\$00
Semestre ou (13 numeros)	Rs. \$000 1\$50

À VENDA NAS SEQUITES CASAS:

PARIS.

F. Mendes d'Almeida, 47, rue Vivienne.

Portugal—

Cóimbra—

Tomás Trindade, Largo Miguel Bombardo,
13, 15, e 17.

Lisboa—

Livraria Brasileira de Monteiro & Co., Rua
Aurea 190 e 192.

Porto.

Magalhães & Moniz, Largo dos Loyos.

Zacharias Rodrigues & Co., 23, Praça da
Liberdade, Porto.

Para (Belem)—

F. Malta, Trav. Campos Sales, 22, "Alfacinha,"
Rua João Alfredo.

Livraria Universal de Tavares Cardoso, Rua
João Alfredo.

São Luiz do Maranhão—

Antonio Pereira Ramos de Almeida & Cia.

Ceará—

Crato, José de Carvalho, Rua do Commercio, 9.

Pernambuco—

Manoel Nogueira de Souza, Rua do Barão,
da Victoria.

João Walfredo de Madeiros & Cia. (Librairie
Française), Rua 1 de Março 9.

Bahia—

Joaquim Ribeiro & Cia, Rua das Princesas
No. 2.

Victoria—

Paschoal Sciamarello, Rua Jeronymo Mon-
teiro, 6.

Rio de Janeiro—

Crashley, Rua do Ouvidor, 58.

São Paulo—

P. Genoud, Livraria, Campinas.

Porto Alegre—

Livraria Universal Carlos Echenique.

Rio Grande do Sul—

Meira E. Cia, Livraria Commercial.

Curitiba—

J. Cardoso Rocha, Rua 15 de Novembro.

"O ESPELHO."

Aquelles que desejem obter o nosso jornal regularmente devem remetter em carta registrada a importancia de 10\$000 em sellos postaes Internacionais de 200 reis (assignatura de um anno) ao Gerente d' "O Espelho," 9, Victoria Street, Londres, S.W.1, Inglaterra.

A SITUAÇÃO GERAL DOS ALLIADOS

A situação creada pelos acontecimentos da Russia collocou os aliados na obrigação de augmentar ainda mais os seus effectivos militares e de tomar sérias medidas de precaução para evitar que as forças allemães liberadas da vanguarda oriental não viessem determinar um contrapezo excessivo na frente anglo-franceza.

Os primeiros momentos de surpresa passados, os estados-maiores da *entente* verificaram com certa satisfação que por maiores que fossem as vantagens auferidas pelos allemães com esta deserção escandalosa, ellas não eram comtudo sufficientes para determinar uma victoria decisiva das forças teutonicas.

A situação era grave mas estava longe de ser desesperadora e por grandes que fossem os reforços da Allemanha, mesmo assim, não conseguiria obter um numero sufficiente de divisões com que podesse, de um golpe, n'uma offensiva cerrada, derrotar as gloriosas phalanges anglo-francezas, que com tanto denodo e tanta abnegação defendem as trincheiras atraz das quaes se abrigam a humanidade e a civilização.

Segundo os calculos mais approximativos, os allemães podem ter actualmente à sua disposição para a actual offensiva umas 180 divisões.

Ora este numero não é em nada superior às reservas dos aliados e para reduzi-lo à mercê das tropas anglo-francezas foi bastante que os dois grandes estados maiores reforçassem com as suas simples reservas os sectores mais visados.

Demais o material bellico de que dispõem actualmente os aliados é incontestavelmente superior ao allemão e as reservas em munições a aprovisionamento permitem todas as esperanças no successo final d'esta grande tragedia em favor dos defensores do direito.

Não ha duvida que houve em um momento uma certa hesitação no valor dos reforços inopinados de que iam dispôr as tropas teutonicas, mas desde as primeiras palavras dos homens competentes na materia, o publico comprehendeu que de modo algum a partida estava compromettida.

Em França o Sr. Clemenceau não precisou usar de nenhum subterfugio de linguagem para demonstrar que a situação continuava a ser normal e que ella não podia senão melhorar, visto que as forças vivas da nação estavam em pleno desenvolvimento.

Na Inglaterra, os homens de Estado tiveram a mesma linguagem clara e confiante e, cifras em mão, puderam demonstrar que o Reino-Unido estava actualmente em uma situação das mais satisfactorias.

Entre os discursos mais significativos alludiremos aos dos snrs. Eric Geddes e Bonar Law, o primeiro sobre o estado actual da marinha britannica e o segundo sobre a situação geral do paiz.

O Sr. Bonar Law, pedindo na Camara dos Commons o voto de um credito de 600 milhões de libras esterlinas fez constatar que este era o mais forte pedido de credito que já fora apresentado ao parlamento inglez.

No mez de Dezembro ultimo, o ministro das finanças pedira a abertura de um credito de 550 milhões de francos e n'aquella epoca, havia expressado a esperança de que um tal credito seria sufficiente para cobrir todas as despesas até o fim do anno financeiro e apenas talvez fosse necessario um pequeno reforço.

Actualmente o ministro inglez pôde declarar à Camara que as suas esperanças se realizaram e que nenhum credito suplementar será preciso, porquanto o orçamento votado então, bastará para cobrir todas as despesas.

Referindo-se à situação militar o Sr. Bonar Law declarou que era sua convicção absoluta que a guerra estaria terminada actualmente

em favor dos aliados, se não fossem os acontecimentos russos.

"E' um terrivel golpe dado nos aliados, mas elle não determinou a menor approximação dos allemães para a victoria que procuram alcançar.

"E' absurdo pensar que a Allemanha poderia explorar um paiz como a Russia.

"A quantidade de viveres que a Russia pode produzir é apenas sufficiente para alimentar a sua população.

"A Allemanha não poderá obter da Russia uma parte qualquer dos seus alimentos senão esfomeando-a, o que não tornaria o povo russo melhor disposto em relação à propria Allemanha.

"A transformação da situação russa modificou completamente a situação da frente occidental.

"Durante os ultimos mezes, trinta divisões foram transportadas para a frente occidental, não obstante o accordo realizado pela Allemanha em Brest-Litovsk. Uma divisão allemã é, nominalmente, de 16 mil homens, mas os relatorios que nos chegam ás mãos nos indicam que este numero não é actualmente superior a 10 mil homens."

Não obstante esta transferencia de forças de uma vanguarda para outra, o snr. Bonar Law não hesita em afirmar: "todas as informações recebidas indicam que os contingentes são de qualidade inferior e que mesmo tendo em conta a participação austriaca, existe em nosso favor uma superioridade de effectivos sobre toda a frente aliada do Pas de Calais ao Adriatico."

Por outro lado sabemos que o poder da artilharia depende em grande parte da quantidade de munições disponivel e o Sr. Bonar Law a este respeito declarou que não tem a minima razão para temer a superioridade dos canhões do inimigo na vanguarda occidental.

E o ministro inglez acrescenta: "A acção da artilharia depende, dos dois lados, do serviço de aviação. Possuimos, no nosso serviço de aviação uma superioridade esmagadora sobre o inimigo.

"Esta superioridade não é tinto devida à nossa organização quanto, sobretudo, à qualidade dos nossos aviadores."

A proposito da formidavel offensiva allemã, o ministro inglez mostrou confiança na resistencia de suas tropas.

"Em todo o caso—repetiu com confiança extraordinaria o Sr. Bonar Law—os soldados britannicos têm a certeza de poderem resistir a qualquer ataque."

Referindo-se finalmente ao auxilio poderoso dos Estados-Unidos, o estadista britannico fez sentir que este auxilio depende sobretudo do successo das operações de transporte.

Terminando o seu discurso, o Sr. Bonar Law fez ainda uma vez um appello à união de todos os aliados e declarou:

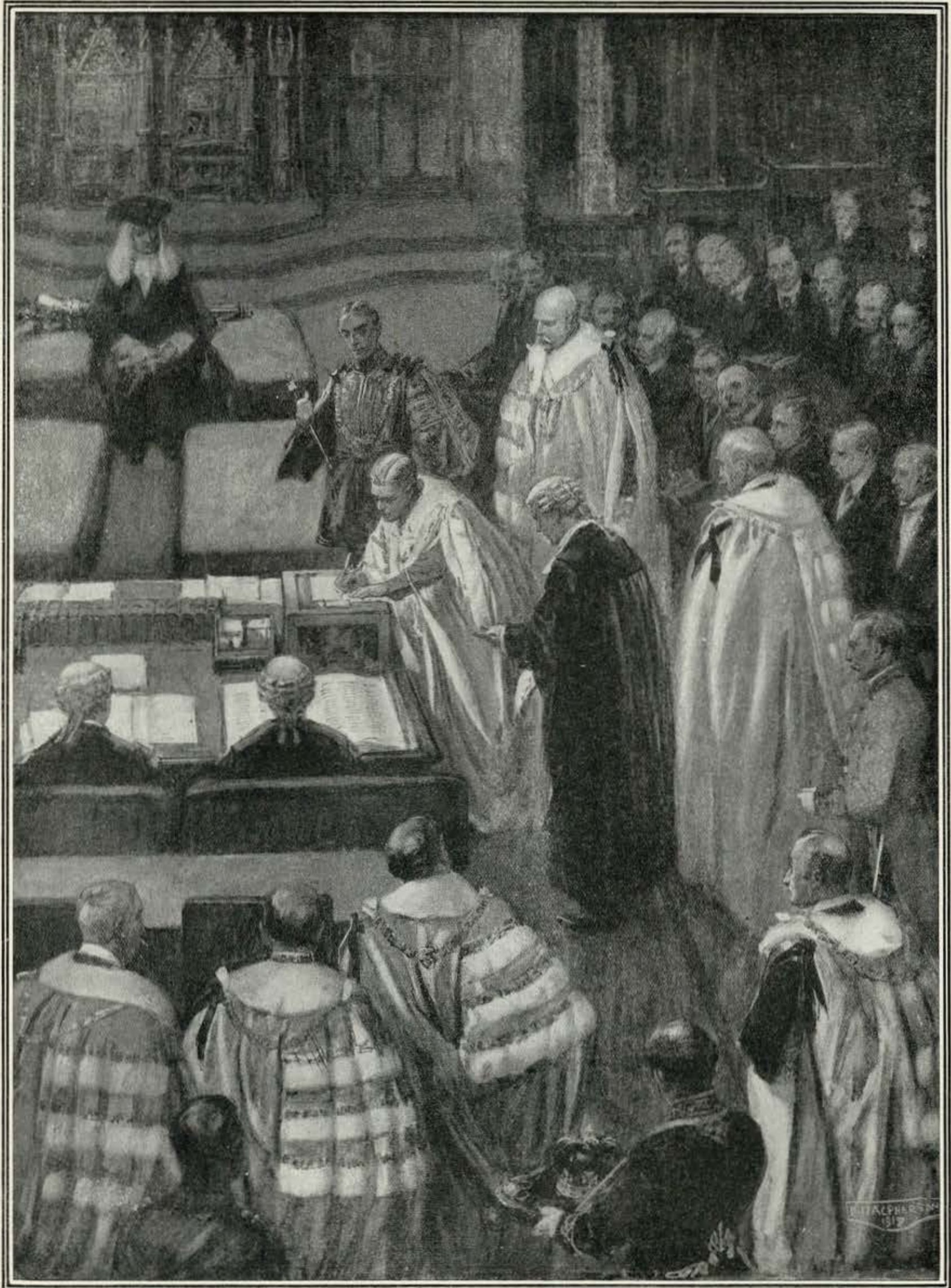
"Não ha a menor duvida que, se os aliados continuarem unidos, conseguirão os resultados que resolveram attingir.

"Se a guerra terminasse antes que estes resultados fossem attingidos, a paz que os allemães obteriam seria para os aliados uma paz de derrota."

As palavras de Sr. Bonar Law causaram no parlamento inglez e em toda a população uma esplendida impressão e destruíram as ultimas duvidas que ainda podiam restar no espirito de certos timoratos, em relação à decantada superioridade dos allemães.

Superiores elles só são na falsidade e na felonía dos methodos empregados contra os seus leaes adversarios e esta superioridade elles podem guardar porquanto ninguem lh'a disputa.

O PRINCIPE DE GALES: UMA CEREMONIA HISTORICA NA 'HOUSE OF LORDS'



O PRINCIPE DE GALES ASSIGNANDO A DECLARAÇÃO, AO ASSUMIR O HONROSO CARGO DE PAR DO REINO

Em 9 de Fevereiro o príncipe de Gales tomou posse da sua cadeira na "House of Lords." Uma pequena comitiva, precedida pelos Introdutores Officiaes, da Ordem "Black Rod and Garter," acompanhou o príncipe ao lugar de honra. A uma pequena distancia, na frente, era transportada a sua coroa real numa rica almofada. O duque de Bausfort e o duque de Somerset foram os seus "supporters." As formalidades foram prestadas, como de estylo, e os documentos entregues ao Lord Chancellor. Depois do juramento de lealdade, o príncipe ficou sendo Par do Reino. Em seguida, foi conduzido ao assento de honra. Ao terminar a imponente cerimonia o príncipe retirou-se, mas, apenas havia decorrido um quarto de hora, Sua Alteza entrou novamente no recinto trajando o simples uniforme de official do exercito britannico.



Na Italia. Tropas aliadas em marcha para as trincheiras



Tropas britannicas fazendo a sua toilette no "front" italiano

A CHANTAGE AEREA

OS RAIDS ALLEMÃES E AS REPRESALIAS

A ALLEMANHA usa, em todos os terrenos da mais impudente ma fé que já se tem visto.

Na guerra terrestre ella empregou todos os meios para aterrorizar o adversario e isto grangeou-lhe apenas a antipathia universal porquanto a sua deslealdade ficou patente desde os primeiros dias de combate.

Na guerra naval o emprego abusivo do submarino foi a principal determinante da entrada dos Estados- Unidos e do Brasil no concerto da *entente*.

Com o submarino a Allemanha teve a louca pretensão de pôr fora do combate a Inglaterra e de crear assim aos alliados as maiores difficuldades impedindo não somente o transporte das tropas e do material bellico mas sobretudo dos generos alimenticios de toda a especie.

Para alcançar o seu fim os piratas receberam ordem de pôr a pique tudo o que encontrassem no seu caminho, sem fazer distincção entre combatentes e não combatentes e sem respeitar o direito incontestavel dos neutros.

Mais ainda. Na sua sanha feroz de destruição os submarinos teutonicos atiraram-se tambem sobre os feridos e desrespeitando as convenções internacionaes as mais positivas, lançaram os seus torpedos mortiferos contra os navios hospitaes.

Para encontrarem uma desculpa aos seus actos criminosos, os allemães proclamaram cynicamente que a immuniidade dos navios hospitaes havia sido levantada, por terem os adversarios se aproveitado de taes navios para o transporte de tropas e munições.

Esta falsidade era de facil demonstração, pois, inglezes e francezes estavam dispostos a permittir a visita dos mesmos navios. Os allemães julgaram mais prudente absterem-se de fornecer esta prova evidente de sua extraordinaria ma fé.

Agora o novo systema de atemorisação e de *chantage* é tentado pela Allemanha.

Os soldados do kaiser verificaram que nenhum dos methodos adoptados por elles surtiram o desejado effeito e era necessario empregar um novo systema para levar ao adversario o desanimo e a desmoralisação.

Confiantes nas suas possantes machinas aereas, os allemães acreditavam que os seus Zeppellins iam produzir este effeito desastroso sobre o inimigo e assim lançaram sobre Antuerpia a primeira esquadilha organizada.

A população de Antuerpia soffreu o primeiro choque, mas nem por isso as tropas belgas e inglezas se deixaram apavorar.

As primeiras victimas foram os civis. As tropas, habituadas já a outros choques mais mortiferos, supportaram a presença dos Zeppellins com a mesma calma com que ellas receberam os terribes projectis da artilharia pezada.

Os aviadores inglezes e francezes perceberam facilmente a vulnerabilidade dos Zeppellins

e foi para elles um jogo de creanças opporem aos mastodontes allemães a agilidade dos seus apparelhos.

Este primeiro exemplo não foi bastante para que os allemães comprehendessem a inutilidade dos morticinios de mulheres e creanças.

Ignorantes e pedantes os allemães pretendiam abater o moral do inimigo, levando a morte e a destruição ao seio das cidades laboriosas, das grandes agglomerações afastadas da frente e onde se abrigavam as populações cujas occupações nada tinham de commum com as operações militares.

Assim, sem attender a nenhuma consideração de ordem moral, os allemães lançaram os seus Zeppellins sobre Londres e mais tarde sobre Paris com um simples intuito de intimidação, porque nenhum motivo de ordem militar explicava estas aggressões de uma selvageria sem rival.

Depois do fracasso retumbante do *raid* de Zeppellins sobre Paris os allemães se convenceram de que as suas enormissimas aeronaves constituíam mais um espantallo para creanças do que um elemento combativo e se as bombas lançadas victimavam algumas centenas de mulheres e de creanças, ellas não eram sufficientes para causar às populações o effeito desmoralizador que pretendiam.

Era preciso encontrar outro meio mais efficaz.

Os aeroplanos pareciam mais indicados, visto a sua vulnerabilidade ser inferior à dos dirigiveis e o seu raio de acção mais amplo.

Como, porém, os simples bombardeios sem preaviso já não constituíam novidade alguma e não causavam ao mundo civilisado senão um movimento unanime de reprovação, os allemães julgaram que era necessario fazer acreditar que se elles procediam a taes operações era porque se viam obrigados pela necessidade.

Foi assim que iniciaram o systema das proclamações mentirosas, lançando do alto dos ceus, ao mesmo tempo que as suas bombas, as proclamações affirmando que taes ataques constituíam apenas uma resposta às provocações dos alliados.

A cidade de Londres teve, como sempre as primicias do novo methodo.

A superioridade da aviação ingleza sobre a aviação allemã é um facto incontestavel.

Em todos os encontros aereos, em todas as operações de um caracter militar determinado, as esquadilhas inglezas e francezas tiveram sempre uma vantagem real sobre os adversarios.

Isto não podia de modo algum causar um prazer às populações germanicas e, para acalmar-lhes o resentimento, as autoridades teutonicas não encontraram outra solução que a mentira e a falsidade.

Assim, desde que um *raid* puramente militar dos alliados perturbava os planos dos estados

maiores allemães, estes ordenavam immediatamente um *raid* sobre Londres.

Londres, porém, não bastava à sanha dos novos hunos. Era-lhes indispensavel uma nova zona de acção, tão vasta quanto a primeira.

Paris era o novo ponto de mira, todo indicado.

O pretexto?

Por tão pouco não iam os allemães se incommodar.

Para que serviria, então, a palavra *Represalia*?

Foi em nome de represalias que os allemães iniciaram os seus novos *raids*.

Desde que uma esquadilha ingleza ou franceza causam-lhes algumas perdas, os aviadores allemães recebem logo a ordem de tomar rumo de Londres ou de Paris.

Com este novo systema elles pretendem fazer crêr às populações pacificas e laboriosas da retaguarda que só os governos da *entente* são os culpados e os responsaveis dos morticinios, dos inexcusaveis assassinatos perpetrados pelos seus aviões.

A nova *chantage* allemã é a represalia!

Mas represalia de que?

Está perfeitamente provado que nenhum dos seus *raids* sobre Londres ou Paris pode ser, em boa fé, desculpado por esta affirmação.

Os alliados nunca atacaram os centros populosos allemães sem que o objectivo do ataque não respondesse a uma imperiosa necessidade e quando o fizeram, os pontos visados foram sempre objectivos militares, perfeitamente determinados.

Empregando a palavra *represalia*, o que os allemães pretendem é apenas crear uma corrente de opinião no sentido de obrigar os governos dos alliados a não fazerem mais uso das suas brilhantes esquadilhas de bombardeio e assim pôrem as suas forças, os seus depositos de munições, etc., a coberto de destruições inevitaveis.

Ora os allemães podem perder tal esperanza.

As populações inglezas e francezas não se deixam illudir e o seu moral está à prova de taes processos de intimidación e de *chantage*.

Todos sabem perfeitamente a que ponto chegam a felonias e a astucia teutonicas para que ninguem se lembre de facilitar por este modo as suas operações militares, a concentração livre das suas forças, a organização regular dos seus depositos de munições ou o transporte das suas tropas para os pontos propicios de onde partiriam as novas offensivas.

Ainda uma vez, é preciso que fique bem patente que nenhum dos *raids* sobre Londres ou Paris se justifica pelo pretexto de represalias.

Não é com este novo processo que os allemães terminarão a guerra.

Elle só lhes grangeia novos odios e novas maldições e representa novos crimes pelos quaes elles responderão inevitavelmente!



Na Italia. Tropas dos alliados na estação da Estrada de Ferro



As tropas dos alliados movendo-se numa das estradas da Italia

TODOS OS MEIOS SÃO BONS!

MAIS UMA FALSIFICAÇÃO ALLEMÃ

DESDE o começo da guerra, os allemães empregaram os mesmos disparates para convencerem o mundo civilizado de que a razão e o direito, de que a Justiça e a equidade haviam eleito domicilio apenas no paiz da "kultur."

Sacerdotes ou apóstolos de taes forças moraes só podiam ser os homens que haviam bebido os principios da sciencia ou os dogmas da pura philosophia nas fontes puras das escolas teutonicas!

Repellidos por todas as consciencias sãs, os allemães não perceberam ou não quizeram perceber que longe de recolherem adeptos para a sua detestavel these, elles só conseguiram o desprezo universal.

Todos os meios eram bons e ainda o são para os homens encarregados pelo kaiser de dirigir uma tão extranha propaganda.

Taes energumenos não se querem convencer de que o resto da humanidade que não é allemã, ainda raciocina e ainda tem a necessaria isempção de animo para exigir uma fiscalisação das suas asserções e a confirmação material das suas pseudo provas.

N'esta campan'ha tenaz mas inutil em prol do soerguimento moral da Allemanha, os seus defensores se dirigem a todas as confissões e a todos os credos e procuram sobretudo destruir a união dos alliados, fazendo irromper entre elles duvidas e suspeições sobre a lealdade com que cada governo ou cada povo trata os ministros da religião da maioria dos respectivos subditos.

Quer se trate de protestantes ou de catholicos, de orthodoxos ou de mussulmanos, os allemães pretendem demonstrar que nenhuma religião pode confiar na sinceridade dos differentes governos da entente.

Ora, é a França e a Inglaterra que "opprimem" os territorios em que a Lei do Propheta é a *suprema ratio* da consciencia popular, ora é a Italia que "pretende a todo o transe perseguir o Papado" para destruir-lhe a força em que repousa actualmente a sua influencia mundial: o poder espiritual.

A ultima falsificação allemã n'este sentido merece ser relatada para que ainda uma vez se possa apreciar a sinceridade de um povo que não recua deante de tão nojentos processos.

O *Giornale d'Italia* reproduz um artigo da *Vossiches Tageblatt* e outro da *Vossiches Zeitung* relativos a uma pastoral de Benedicto XV dirigida aos bispos da Baviera e na qual segundo estes dois jornaes allemães "o Papa teria pedido soccorro por sentir-se ameaçado pela plebé romana, a lei das garantias não o protegendo mais" e a *Gazeta de Voss* acrescenta:

"Este appello ao soccorro dirigido pelo Papa aos bispos bavaros foi determinado pelo facto de terem as suas exhortações em favor da paz servido à pessoas criminosas para attrahir o odio contra a sua pessoa; está fóra de duvida que esta queixa é dirigida

contra os italianos."

O artigo continúa em um tom violento e refere-se tambem a "revoltas populares ameaçadoras e ao saque das igrejas."

A intenção de um tal procedimento é facil de perceber. Os allemães pretendem conciliar a opinião dos catholicos e atiral-os contra a Italia.

O *Osservatore Romano* desfez toda a vil intriga publicando na integra a carta pastoral de Benedicto XV a que se referem os dois orgãos teutonicos e pela qual se verifica que ella não contém nenhum dos ataques citados contra a Italia pelos jornaes de Berlim e que taes informações foram audaciosamente inventadas por elles!



Carroça e jumento que os "Tommys" encontraram numa das aldeias que tomaram na vanguarda occidental

Estas invenções calumniosas só conseguiram causar uma penosa impressão em Roma, onde não existe de forma alguma a menor ameaça ao Vaticano.

Demais, desde o começo d'esta guerra, não foi tentada a menor manifestação hostil ao Papado, ou a qualquer das numerosas instituições religiosas, que ha seculos se acham ligadas à vida romana.

A verdade é toda outra.

Esta carta pastoral é uma simples resposta do Papa a uma carta collectiva enviada pelos bispos da Baviera.

Ella se limita a agradecer-lhes as homenagens que foram endereçadas a Benedicto XV depois da conferencia de Frisinga e exprime a sua dor de ver que a sua exhortação à paz, não

somente não foi escutada, mas ainda foi interpretada contra o Papado.

E a melhor prova da falsificação allemã é fornecida pelo *Corriere d'Italia* que não pode ser suspeito na questão.

De facto, o *Corriere* salienta que este documento tem um character abstracto e geral e que as queixas do Santo Padre são exclusivamente dirigidas contra todas as criticas que a nota do Papa suscitou em todos os paizes, mas especialmente na imprensa protestante allemã que chegou a afirmar que o Papa havia submettido a sua nota à aprovação do governo inglez antes de publicar-a.

E assim com esta falsificação pela qual os allemães pretendiam levantar a opinião dos catholicos contra a Italia, virou-se o feitiço contra o feiticeiro e provou-se, ainda uma vez, a deslealdade dos methodos empregados por elles para extinguir a todo o custo a união de todos os alliados.

Mais um exemplo da bella concepção que têm os allemães dos principios da lealdade!

E é este povo que pretende dominar o mundo!

Quando se trata da Inglaterra ou dos povos sob sua dominação, a Allemanha procura ferir de preferencia os sentimentos dos mussulmanos, justamente porque ella sabe que agindo d'esta maneira poderia, se o governo inglez não estivesse sempre attento a desmentir-lhe as calumnias, perder as sympathias de um grande numero dos seus subditos e crear-lhes verdadeiras dificuldades.

Quando se trata de tentar a desunião dos povos do continente europeu ou dos alliados sul americanos, a Allemanha visa de preferencia o catholicismo porque para ella seria de vantagens incalculaveis trazer a desunião e a suspeição entre os differentes elementos catholicos da Inglaterra, da França, da Italia, do Brasil e dos Estados Unidos.

O partido catholico é n'estes paizes ainda assaz grande para que a Allemanha vise os seus membros.

E' um facto certo que, se o Papado se tivesse pronunciado por um dos partidos em lucta ou se tivesse ferido os sentimentos patrioticos de qualquer das nações empenhadas no conflicto, os catholicos estariam hoje divididos em dois campos e poderiam causar à entente serios embaraços politicos.

Felizmente desde que a Allemanha procui a ter esta satisfação, os factos se encarregam de destruir todo o effeito e de demonstrar, ao primeiro exame a felonias do meio empregado.

Hoje todos sabem que não ha paiz no mundo que mais persiga o catholicismo do que a Allemanha, cujo soberano já se declarou o maior inimigo da Igreja Catholica e se proclamou o maior amigo de Luthero.

Decididamente os allemães não são muito felizes nos seus actuaes expedientes.

Um povo que pretende proteger os catholicos e o Vaticano, destruindo as suas igrejas e as suas cathedraes!



Transporte das tropas indianas em caminho para as primeiras linhas de fogo



Guarda avançada de lanceiros indianos atravessando o Jebel Hamarín

A NEUTRALIDADE DA NORUEGA E A ESTATUA DE FRITJOF OFFERECIDA PELO KAISER

O GOVERNO da Noruega vem de proclamar novamente, e o faz em termos vibrantes, a sua neutralidade em face das nações em conflicto.

Essa nova proclamação, depois de mais de 40 mezes de guerra, dá motivo à numerosas evocações que não explicam e não permitem mesmo comprehender a neutralidade d'aquelle paiz scandinavo.

Os piratas allemães têm destruido numerosos navios da Noruega e cada um d'esses ataques propositaes devia, logicamente, motivar a ruptura de relações e mesmo a guerra entre os dois paizes.

Todavia a Noruega continúa neutra!

Uma das curiosas manifestações da perfidia da Alemanha para com a Noruega foi o presente que o kaiser fez a essa nação de uma estatua de Fritjof, illustre heroe da Scandinavia.

O imperador Guilherme II sempre mostrou uma grande sympathia pela Noruega e nos dias involvidaveis que precederam o começo das hostilidades entre varias nações da Europa, o kaiser realisava calculadamente um cruzeiro nas costas d'aquelle paiz.

Esse cruzeiro foi interrompido brusca-mente no dia 26 de Julho de 1914, quando a Alemanha decidiu apoiar a Austria-Hungria na sua brutal aggressão contra o heroico povo servio.

Parece que os fjords da Noruega exerciam sobre o imperador da Alemanha um grande poder de attracção, pois, não raro o seu yacht de recreio andou percorrendo aquellas encantadoras paragens.

Todavia o yacht imperial não apparecia isolado nas aguas da Noruega; navios de guerra allemães o escoltavam sempre durante as frequentes excursões do kaiser.

Por este tempo, e parece que ainda hoje, os noruegueses não vêm claro nas manobras do homem de Berlim.

Os officiaes de marinha que acompanhavam Guilherme II nas suas chamadas viagens de recreio aos fjords da Noruega revelavam uma captivante amabilidade e, por isso, as autoridades locais lhes mostravam bondosamente tudo que elles desejavam ver. . . .

Foi assim que a officialidade allemã, viajando em companhia do kaiser, pôde estudar com o maximo cuidado, e inteiramente à vontade, as particularidades da costa Norueguesa. . . .

Sabe-se agora que esses officiaes traziam a bordo dos seus navios magnificos objectos de arte e delicadas lembranças com que presentearam os seus amaveis ciceronis.



Em Baghdad. Uma turca, acompanhada de sua filha, conduz um cabrito através da cidade



Um official britannico interrogando prisioneiros turcos

Desejoso de provar aos olhos das gerações presentes e futuras as suas sympathias pelos noruegueses, o imperador Guilherme II lhes offereceu, ha alguns annos, uma gigantesca estatua de Fritjof, o estimadissimo heroe scandinavo.

Conforme os desejos do kaiser, a estatua monumental foi collocada sobre um ponto de maxima importancia para a defeza das costas da Noruega. . . .

Desde a collocação da estatua de Fritjof, o almirantado noruegues implicou com algumas das suas particularidades.

E o caso não era para menos, pois, a celebre estatua, segundo as informações hoje divulgadas, era feita de um metal amarello, muito brilhante, revelando singulares propriedades luminosas durante a noite. . . .

Além d'isto, por um curiosissimo acaso, o braço direito da estatua indicava, em virtude da situação em que esta foi collocada, conforme os desejos do kaiser, a difficilissima entrada de um fjord. . . .

Dir-se-ia que o heroe scandinavo, forjado em metal luzidio, agradecido pela homenagem de Guilherme II, queria retribuir-lhe a imperial gentileza, indicando às unidades de sua frota de guerra, quaes os pontos de difficil accesso das costas da Noruega!

Espantado por essa malevola insinuação da estatua, o governo noruegues, desde o começo da guerra, ordenou que lhe desaparafuzassem o braço direito e o orientassem de um modo diverso da vontade do kaiser.

Entretanto, o Fritjof de metal continuava a brilhar demasiadamente durante a noite e, por medida de precaução, o governo da Noruega mandou desmontar, dos pés à cabeça, a estatua trahidora de seus profundos fjords e fez collocar os pedacos em caixas de madeira solida.

Teve razão o governo da Noruega; aquelle Fritjof de metal luzente, falsificado conforme as instruções do imperador Guilherme II, era um presente de gregos, era um embuste, uma perfidia, uma traição, uma d'essas armadilhas vis que só a alma germanica sabe engendrar!

Sem descontinuar, os submarinos allemães torpedeiam os navios noruegueses e os piratas que guarnecem os primeiros matam covardemente as tripulações dos ultimos!

Apezar de tudo, a Noruega continúa "imparcialmente neutra," conforme a expressão do governo de Christiania.

A Noruega não é somente um paiz pacifico, a paciencia com que ella soffre os insultos da Alemanha causa ao mundo civilisado uma dolorosa surpresa.



No "front" da Mesopotamia. O arco Ctesiphon



Panorama de Jerusalem, tirado de um aeroplano

O BRASIL EM FACE DO CONFLICTO

A SUA COOPERAÇÃO MILITAR E ECONOMICA

As grandes e pequenas republicas da America latina têm acompanhado o desenvolvimento da guerra actual com uma attenção cuidadosa e tomaram, no começo do conflicto, uma attitude official reservada, não porque as suas sympathias as não encaminhassem francamente para o nucleo dos aliados, mas sobretudo porque os seus variadissimos problemas economicos impunham a todas uma cautelosa reserva.

As populações, porém, não se preocuparam com os mesmos problemas que intimidavam certos governos e em demonstrações solennes e grandiosas exprimiram francamente as suas opiniões.

Entre as republicas latinas que desde o inicio do conflicto se mostraram desejosas de succudir o pesado jugo economico sob o qual os allemães pouco a pouco as iam asphyxiando, o Brasil occupa um lugar de brilhante destaque.

A população brasileira não hesitou um só momento em erguer um vibrante brado de protesto contra os methodos allemães e, do norte ao sul do immenso territorio, desde Agosto de 1914, eram transmittidas para o estrangeiro as noticias dos meetings e das conferencias que se realisavam alli no sentido de mostrar bem claramente a intenção dos brasileiros de se reunirem aos heroicos defensores da civilisação e da justiça.

A Allemanha não comprehendeu a revolta que inspirava em todos os espiritos são as suas diabolicas machinações e pretendeu ainda, pela intimidación e pela ameaça, reduzir ao silencio as consciencias revoltadas.

O Brasil foi o primeiro visado.

A Allemanha acreditava que a força de penetração dos seus colonos no sul do Brasil havia reduzido completamente à sua mercê o povo brasileiro e o seu governo.

Por outro lado, a organização commercial e bancaria allemã no Brasil desenvolvera-se rapidamente e com este instrumento os governantes de Berlim, julgaram que haviam dominado todas as forças vivas do povo brasileiro.

Assim, longe de se preocupar em guardar a posição incontestavelmente vantajosa que ella conseguira no mercado brasileiro, a Allemanha, desde as suas primeiras illusões de victoria arrancou a mascara e descobriu o seu jogo.

O Brasil não era para ella senão uma vasta colonia em perspectiva.

A nação brasileira não admittiu o insulto e ella hoje francamente reunida às demais nações que entendem defender até o ultimo sacrificio os principios da Honra e da Dignidade, os dictames da Justiça e do Direito, os fundamentos da Civilisação, ameaçados pelas hordas teutonicas.

Da ruptura à guerra não foi longo o trajecto.

O governo brasileiro comprehendeu que o seu dever e o seu interesse impunham-lhe agir sem a menor hesitação; a cooperação que elle hoje traz à causa commum dos aliados é das mais positivas e das mais preciosas.

Os aliados, sobretudo a Inglaterra e a

França, nunca deixaram de responder sollicita e generosamente a todos os appellos brasileiros, quer no terreno commercial ou industrial, quer no terreno financeiro.

Actualmente estes mesmos povos que hontem auxiliaram a grande republica sul-americana precisam do seu apoio, na medida, bem entendido, do que ella possa offerecer à causa commum.

E o Brasil pode prestar aos seus amigos um apoio positivo e prestimoso.

A primeira resposta da brilhante republica aos reclamos urgentes da situação foi a incorporação da sua marinha de guerra ao lado das marinhas alliadas.

Hoje o pavilhão brasileiro já fluctua nas aguas europeas junto às bandeiras ingleza, franceza, norte-americana e italiana.



Um carregador transportando um fardo, na cidade de Bagdad

A sua frota mercante está à disposição dos aliados e ella transporta para o continente europeu os productos do seu solo fertilissimo, cooperando assim para diminuir as necessidades das nações que se batem e para activar a victoria definitiva do direito.

A exploração methodica e organizada das suas immensas riquezas naturaes, agricolas ou mineraes, se intensifica diariamente e a sua produção actual é de natureza a permittir todas as esperanças.

Os seus vapores transportam para a Europa café, arroz, algodão, feijão, milho, borracha, tabaco, cacão, etc., em quantidades capazes de offerecer um contrapezo real à diminuição operada no continente europeu pela falta de mão d'obra e pela mobilisação intensiva das suas forças productoras, efeitos necessaria-

mente obrigatorios das necessidades e, das exigencias militares.

A exportação do couro e da lã brasileiros é igualmente intensiva e vapores ha que no seu bojo já trouxeram à industria europeia o apoio utilissimo dos seus minerios, taes como o manganez, cuja applicação nas usinas de guerra é obrigatoria.

As vastas florestas que cobrem extensissimas regiões do territorio brasileiro fornecerão aos aliados todas as qualidades e toda a quantidade de madeiras preciosas ou de construção de que elles têm actualmente uma necessidade premente.

Florestas ha, como o Paranà e em S. Paulo, de onde se extrahem milhares e milhares de dormentes para as estradas de ferro; já estão promptos para serem transportados alguns milhões.

As madeiras para construção são das mais apreciadas em todos os meios competentes, não somente pela sua belleza como pela sua resistencia extraordinaria.

A região amazonica é, sob este ponto de vista, a mais rica do mundo e o transporte é dos mais facéis, dada a situação do grande rio como de todos os seus principaes afluentes.

Sahindo do terreno economico, a cooperação militar do Brasil pode e deve ser de um apoio apreciavel para a entente.

Além da sua marinha de guerra, o Brasil pode fornecer aos aliados contingentes numerosos.

Esta cooperação militar não se fará esperar.

A população brasileira sendo actualmente de cerca de 26 milhões de habitantes não será difficil ao Brasil concorrer tambem com algumas centenas de mil homens para demonstrar de um modo ainda mais positivo a sua firme intenção de apoiar, em todos os seus aspectos da lucta, os bravos e leaes defensores de todos os principios immortaes do Direito os seus aliados dos longos annos de paz e progresso material.

A remessa de tropas brasileiras, será dentro em pouco tempo um facto positivo para a honra nacional.

Hoje são por milhares que os brasileiros se alistam no exercito regular e organisam em todos os grandes centros de população, batalhões e regimentos especiaes de voluntarios; muito bem.

As unicas difficuldades existentes para a remessa d'estes contingentes consistem no seu preparo militar e indispensavel equipamento e nas difficuldades do seu transporte para o continente europeu.

Ora para isto o Brasil terá todo o apoio indispensavel da Inglaterra, com cuja esquadra já a divisão brasileira está em intima cooperação.

A grande republica sul americana, tem todo o interesse, moral e material, em ver os seus regimentos ao lado dos combatentes da entente e o seu pavilhão tremular junto aos das grandes potencias que defendem o futuro da Humanidade.

TROPAS DOS ALLIADOS EM CAMINHO PARA AS LINHAS DE COMBATE NA ZONA DE VENEZA



TROPAS ALLIADAS REUNIDAS NUMA DAS CIDADES HISTÓRICAS DA ITALIA. NA RETAGUARDA DA LINHA DE FOGO, NA PROVÍNCIA DE VENEZA

Sphere

O transporte de tropas e munições para os varios sectores do "front" na planície de Veneza não é uma das tarefas fáceis de executar. Todas as estradas estão congestionadas pelo trafico, e os transportes são obrigados, muitas vezes, a atravessar centros de grande actividade, que lhes difficultam a passagem. A nossa gravura apresenta uma scena típica, numa das cidades italianas, na retaguarda da linha de fogo. A neve nas montanhas tem impedido por algum tempo movimentos militares de grande vulto, porém, um

grande numero de pequenas operações tem tido excellentes resultados, pondo em evidencia o valor das tropas italianas, que não deixam os austriacos descansar. Mr. H. Warner Allen, assim nos descreve o serviço de transporte na retaguarda das linhas de fogo: "Apesar de milhares de homens e grande numero de canhões terem de passar pelas estradas da planície, em ambas as direcções, não ha confusão ou bloqueio de trafico. O proprio transporte de civis, geralmente embaraçoso, continua a ser feito com regularidade em quasi todas as estradas.

Não ha nada mais difficil de governar do que um carro de bois—vagarosamente se move de um lado da estrada para o outro, e não ha força humana capaz de obrigar uma junta de bois a sair rapidamente do caminho de um automovel. As estradas auxiliares achão-se em boas condições, mas algumas são muito estreitas, tendo apenas o espaço sufficiente para a passagem de dois caminhões-automoveis. Além disso, muitas dessas estradas são perigosissimas, não só pelo numero de curvas no seu percurso, mas também pela existencia de ingremes

barrancos em ambos os lados do leito. Felizmente a pericia dos "chauffeurs" britannicos que governam esses pesados caminhões-automoveis vence as difficuldades, e poucos tem sido os desastres nessa zona, apesar do enorme trafico. Os bois na zona de transporte militar, na Italia, são geralmente de grande tamanho e tem hastes compridas, um grande inconveniente nos caminhos estreitos. Felizmente, nas proximidades das cidades, as estradas são de boa largura, e prestam bons serviços ao transporte de material de guerra.



Numa aldeia tomada aos allemães. Tropas escocesas, em caminho para o "front," fazem a sua toilette ao ar livre, enquanto as munições são transportadas para as linhas de fogo



Dia de lavar roupa no "front." As mulheres inglezas executam hoje com perfeição os trabalhos dos combatentes, mas estes, por sua vez, desempenham o serviço do outro sexo

OS AMERICANOS NA GUERRA

A FRATERNIDADE NAVAL ANGLO AMERICANA. NA FRENTE OCCIDENTAL

HA algumas semanas o governo dos Estados Unidos declarou que annunciaria ao povo americano as perdas e os successos de seu exercito e de sua marinha, emperhados agora na lucta contra os allemães.

A palavra do governo de Washington está sendo rigorosamente cumprida.

Nos ultimos dias os allemães atacaram o sector que os americanos defendem. O inimigo foi repellido, porém, as forças do general Pershing tiveram algumas dezenas de baixas.

O facto foi promptamente communicado ao povo americano pela imprensa da grande nação, conforme as notas recebidas do ministerio da guerra.

A mesma coisa aconteceu alguns dias antes por occasião do torpedeamento do *Tuscania* que transportava 2.397 soldados americanos para os campos de batalha da França.

D'este numero elevado de combatentes, victimas do torpede allemão, 2.187 foram salvos pelos navios da Grã-Bretanha que recolheram carinhosamente os bravos, vindos de longes terras, para derramar o seu sangue pela causa da liberdade.

A fraternidade naval anglo-americana é perfeita.

O mar está coalhado de navios da Inglaterra para proteger os grandes transportes norte americanos.

Os dois valorosos povos se completam e se identificam no mesmo ideal de civilisação e justiça vingadora.

Na frente occidental já o generoso sangue americano se mistura com o dos heróes que ha 42 mezes defendem a inexpugnável linha de combate que vae de Nieuport à Belfort.

E' sem duvida lastimável a perda dos 210 soldados americanos, numero, sem duvida, elevado quando se trata de vidas humanas e entretanto insignificante em face do projecto allemão que julgara destruir não somente o navio, porém, ao mesmo tempo causar a morte a todas os soldados que n'elle viajavam.

Desde o momento em que os americanos entraram na guerra por sua conta propria, começaram a enviar combatentes, operarios, material e viveres em quantidades enormes.

Graças às medidas de protecção que têm sido tomadas pelos navios de guerra alliados e principalmente pela gigantesca marinha britannica, que pode attender a tudo, esses transportes estão sendo realizados quasi sem perdas.

O governo dos Estados-Unidos já declarou abertamente o ponto da vanguarda guarnecido pelas tropas americanas; trata-se de um sector ao nordeste de Toul.

Dir-se-ia que os, americanos se esforçam para attrahir os allemães, bradando: nós aqui estamos!

Alguns jornaes americanos aventaram a hypothese de que a offensiva allemã se desencadearia sobre o sector americano e affirmaram que as phalanges enviadas pelos Estados-Unidos para prestigiar o direito ultrajado pela Allemanha estavam em condições de resistir ao ataque.

Os criticos militares que passam por melhormente informados calculam em cerca de 185 divisões todas as forças allemães capazes



Uma cerimonia religiosa, em memoria dos heroes britannicos que tomaram no campo da batalha.

de se desenvolverem deante da linha defendida pelos alliados.

Entre estas divisões figuram 40 que foram ultimamente retiradas da Russia, da Italia e da Macedonia.

Os communicados estão registrando uma violenta lucta na vanguarda occidental.

Todavia, o numero de divisões inimigas em face dos alliados não nos dá uma medida exacta do numero de combatentes, pois, os allemães têm feito grandes modificações na organisação do seu exercito, reduzindo consideravelmente o numero de unidades componentes dos corpos, divisões, brigadas, regimentos, etc.

A verdade é que a arte militar se tem modificado sensivelmente durante esta guerra.

Era de regra, antes de uma offensiva da infantaria, bombardear violentamente o adversario até a hora escolhida para o assalto.

Entretanto, os inglezes na sua tentativa sobre Cambrai dispensaram completamente o annuncio do assalto pela voz poderosa da artilharia.

Ao contrario, foi no meio do maior silencio que elles cahiram bruscamente sobre os allemães.

Dir-se-ia que o estado-maior allemão se inspirou no methodo inglez em dois episodios recentes: um na Lorena e outro ao norte de Verdun.

Em todo o caso, estas duas tentativas dos allemães foram francamente repellidas e a ultima também o será.

As ultimas informações obtidas dos prisioneiros feitos pelas forças anglo-francesas indicam que o systema de defeza allemão posto em vigor desde o fim do anno de 1916 vem de ser modificado.

A linha de resistencia consistia em tres barreiras distantes 3 kilometros uma da outra, se completando tudo por meio de "blokhous," reductos, etc.

Actualmente estas tres linhas se confundem em uma só sobre a mesma profundidade, graças à multiplicação das trincheiras.

Não se deve suppôr que o systema é inedito ou privilegio dos allemães.

Se lançarmos um golpe de vista sobre os jornaes francezes e inglezes reproduzindo as trincheiras allemães depois das offensivas victoriosas dos alliados, se verifica que ellas não differem muito das actuaes, conforme a indicação dos prisioneiros.

Parece inutil dizer que os alliados, por sua vez, têm construido gigantescas obras de defeza, e os allemães já estão terrivelmente convencidos disso, depois dos ultimos ataques.

Convem igualmente não esquecer que a artilharia dos alliados fez progressos enormes, tendo demonstrado varias vezes a sua superioridade sobre os canhões allemães.

A convicção da resistencia dos alliados é completa.

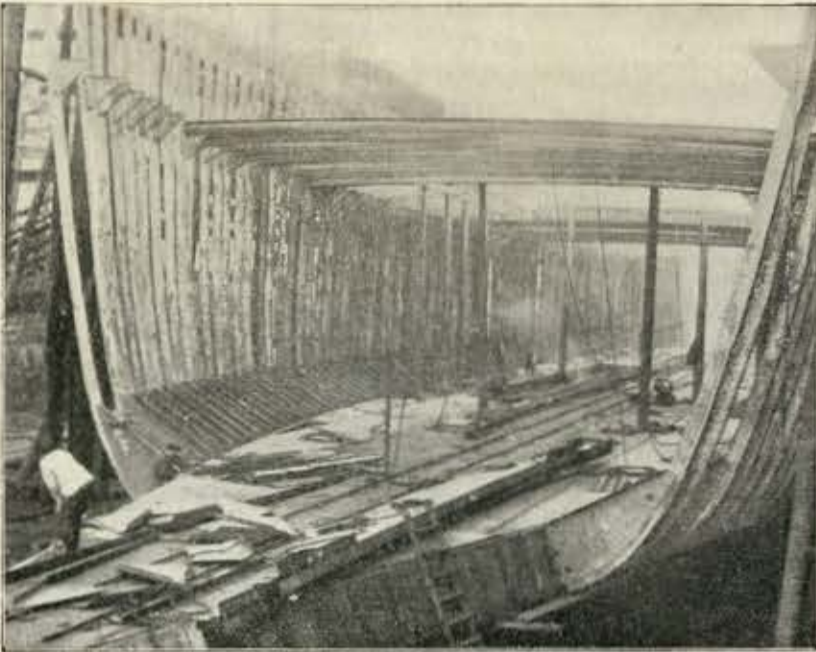
Os allemães podem continuar a atacar; a formidável artilharia anglo-franceza os reterá continuamente; a magnifica frota aerea que tem servido aos inglezes e francezes para realizar proezas magnificas age incessantemente contra o adversario e os ataca eficazmente; os americanos augmentam cada dia as suas forças e as bravissimas phalanges que escreveram as paginas immortredours de Verdun e de Paeshandalle também recebem hoje os allemães nas pontas de suas baionetas que scintillam.

ESCOSSEZES NA ITALIA: Um pitoresco uniforme, irresistível

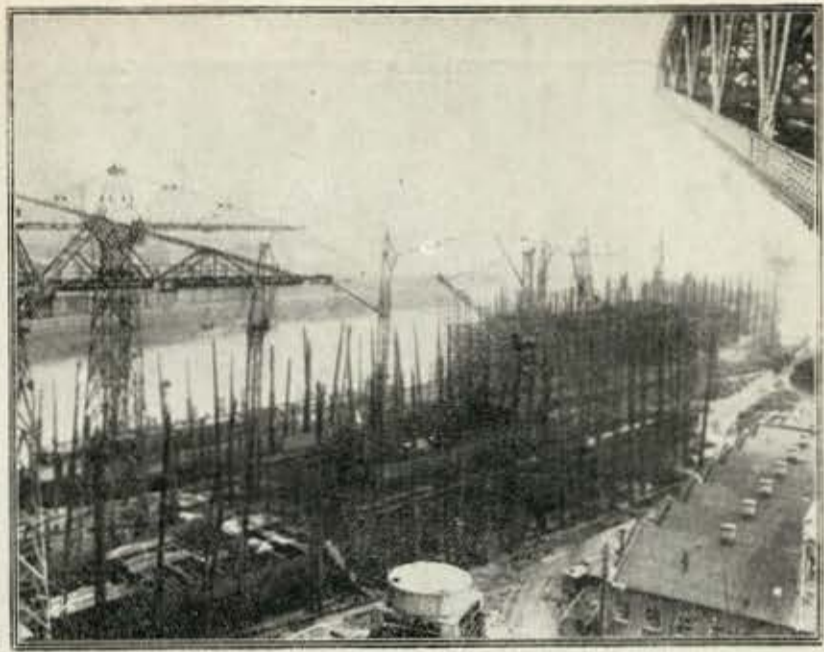


UM OFFICIAL ESCOSSEZ ATRAVESSA A RUA PRINCIPAL DE UMA PEQUENA CIDADE ITALIANA

Os militares escossez são sempre alvo de admiração na Italia, quando atravessam as ruas de qualquer cidade. O seu pitoresco uniforme é irresistível. A nossa gravura mostra uma scena muito commum hoje nas ruas das cidades italianas: Um official escossez, acompanhado de um camarada britannico, atravessa a rua principal de uma pequena cidade. A sua presença atrahê immediatamente a attenção de todos os transeuntes. Os ternos olhares do bello sexo, de profunda admiração, cahem sobre o jovem official escossez e seu curioso uniforme, e as crianças não resistem a uma tentação natural e correm para se collocar na sua frente afim de poderem melhor apreciar a belleza do uniforme. Sob a arcada de pedra esculpura, soldados italianos e civis param para admirar o elegante militar, sua bella estatura e o curioso saiole.



A marinha britannica. Um dos navios, typo "standard," em construção na Inglaterra



Nos estaleiros britannicos. A rápida construção para substituir as perdas por submarinos

A "MARINHA SILENCIOSA"

UM FACTO REAL E UM FACTOR SUPREMO DA GUERRA

NÃO é raro ouvir-se de vez em quando a pergunta seguinte, escapando da bocca dos que ignoram verdadeiramente o valor incalculavel que o poder marítimo da Grã-Bretanha representa na guerra actual: "Que faz a esquadra ingleza?"

A esquadra da Grã-Bretanha garante, em sua plenitude, a victoria final dos alliados; permite a continuação da lucta para o alcance d'esta victoria e assegura ao inimigo a mathematica certeza do seu desastre, para maior gloria da Civilização e justa reparação dos crimes commettidos pela horda sanguinaria dos teutões e seus vassallos.

A actividade da marinha britannica não é espalhafatosa nem tumultuaria.

E' uma actividade consciente, incessante, vigilante, que age sem necessidade de reclames e cuja maior recompensa é a satisfação de ver que pela sua acção as tropas chegam ao continente, as munições ás tropas, os mantimentos ao povo, e que a vida economica dos alliados se mantem nos limites necessarios ao seu desenvolvimento, permittidos pela situação extraordinaria em que se encontram as nações empenhadas na gigantesca contenda.

Onde paira a esquadra?

Por toda a parte e em todo o lugar onde a sua presença é reclamada pelos acontecimentos.

Ora n'um ponto á espera do momento do combate, ora em pleno mar em perseguição do inimigo nas raras occasiões em que esse ousa affrontar o largo, convencido de ter surpreendido a sua vigilancia.

Que a contemplemos em plena acção, que a admiremos na quietude imponente de um repouso apparente nos seus vastos ancoradouros ella fornece sempre o espectáculo admiravel e grandioso de uma força immensa, calma e consciente, posta por titães ao serviço da Justiça e do Direito.

Sobre a agua glauca e calma de um vasto porto succedem-se in'erminavelmente os navios de guerra britannicos, uns cinzentos claros, outros de uma tonalidade mais sombria, outros mascarados, tendo os flancos semeados de desenhos geometricos e multicolores como se fosse uma obra prima de algum cubista em demencia.

Aquí são silhuetas altas, immensas como torres, allí, linhas finas razando a superficie das aguas, mas formidaveis todas, tal é a *great fleet*, a principal frota britannica.

O espectáculo que offerece esta frota é sempre emocionante; é sempre imponente, não somente sob o ponto de vista material e concreto, mas ainda e sobretudo sob o ponto de vista moral da sua significação.

Que cada qual reflecta um só instante na catastrophe incalculavel que seria para a civilização o golpe do destino que determinasse

o desaparecimento do grosso da frota britannica.

Os portos francezes e inglezes seriam immediatamente bloqueados; as costas bombardeadas, os navios mercantes afundados ou torpedeados, o transporte de reforços e de material impossibilitado, o aprovisionamento dos alliados interceptado!

Assim, quando alguém accusar de inacção a frota britannica, basta que se reflecta no papel real d'esta frota, para que se comprehenda que ella representa, na realidade, a continuação de toda a vanguarda continental das tropas alliadas.

Esta esquadra transforma-se todos os dias.



Encobrimo uma estrada nas linhas britannicas, para que o inimigo não perceba os movimentos das tropas

Quanto ás unidades ligeiras, varios dos navios lançados em 1914 já são actualmente considerados como usados e destinados apenas a trabalhos de uma importancia secundaria!

Em tres annos o potencial de armamento dos contra-torpedeiros, por exemplo, augmentou de mais de 40%; em um casco de cerca de mil toneladas, colloca-se hoje machinas de uma força de mais de 30.000 H.P.,

identicas ás de que se contentavam antigamente os couraçados de 15.000 toneladas.

As velocidades alcançadas no actual momento são simplesmente surprehendedentes para quem conhece as difficuldades que é preciso vencer para que uma unidade possa ganhar meio nó.

Os destroyers modernos já não se contentam com 30 milhas de velocidade.

Nas grandes unidades os progressos foram tambem prodigiosos, e um dos mais preciosos foi o que substituiu as antigas disposições dos compartimentos estanques. Typos ha que resistem praticamente á prova de um torpedeamento.

Como nos destroyers, a velocidade tem sido sensivelmente augmentada nas grandes unidades e numerosas são as que têm alcançado hoje em dia estas tres qualidades indispensaveis ao navio rapido: ligeireza, poder e comprimento.

Os novos aços empregados na construção dos cascos permittiram o adelgaçamento da couraça sem que a efficacia da sua resistencia tenha em nada sido reduzida; o effeito da parte motora foi consideravelmente augmentado enfim, quanto ao comprimento, já se ultrapassou o dos maiores navios existentes antes da guerra.

Os progressos na parte de armamento tambem são notaveis e constantes e o canhão de 380 está hoje generalizado, permittindo assim, vulgarmente, o lançamento de um projectil de uma tonelada a 45 kilometros.

A disposição do armamento secundario é tal, que elle tornou-se extraordinariamente mais poderoso e mais rapido; os ataques aereos foram previstos e a defeza cuidadosamente estudada.

Esta immensa esquadra, mesmo quando nos seus portos, está sempre sob pressão e a sua disposição no ancoradouro é a mesma que quando em linha de combate.

Em primeiro lugar, logo á entrada do porto em que se abriga, estão os destroyers e os cruzadores ligeiros, isto é, os navios que devem partir logo ao primeiro signal de alerta; em seguida os cruzadores de batalha, altos, delgados, verdadeiros galgos do mar, destinados a perseguir o inimigo ou a cortar-lhe a retirada; e finalmente os superdreadnoughts, gigantescos Leviathans, que chegam ao combate para dar ao inimigo a estocada mortal.

Tal é a situação real e na hora presente em que o inimigo está á cata de uma precisão ou de uma indiscrição não se podem fornecer mais detalhes.

Estes, porém, parecem-nos sufficientes para que o leitor intelligente possa ter a nitida impressão que, se a esquadra ingleza gosta pouco que se fale d'ella, que é, e ha muito, *the silent navy* (a marinha silenciosa) ella é, mais poderosa e mais vigilante que nunca, e mesmo sem grandes batalhas navaes tem sido um factor da resistencia e dos successos dos alliados.

VERDADEIRA ALIMENTAÇÃO PARA CÃES



Este cão é um exemplo do mais perfeito estado em que pode ser mantido um animal dessa espécie—esplendido pelo, cheio de vida, e faz honra ao seu dono.

As refeições diárias tem consistido em:

SPRATT'S DOG CAKES

(Biscoito para cães)

PUPPY BISCUITS

(Biscoito para cãesinhos)

Alimente o seu cão durante um mês com SPRATT'S BISCUITS (Biscoito Spratt's) e verá como melhora.

A firma Spratt's é famosa em todas as partes do mundo para a alimentação de cães, galinhas, passaros e outras aves domesticas.

Tambem somos proprietarios dos incubadores marca Harsco, os quais chegam todos os ovos perfeitos.

Escreva pedindo as publicações sobre o tratamento de cães, galinhas, passaros e outras aves domesticas, mencionando para qual das especies deseja. Enviaremos gratis.

Dirija a correspondencia para: SPRATT'S PATENT LIMITED, 24/25 Finchurch Street, Londres, Inglaterra.

London and Brazilian Bank, Limited.

Estabelecido em 1862.

Capital subscrito, 125,000 Ações de £20 cada uma £2,500,000
Capital realizado £1,250,000
Fundo de reserva £1,400,000

Casa Matriz: 7, Tokenhouse Yard, Londres, E.C.2.

SUCCURSAES:—

BRAZIL: Rio de Janeiro, Manaus, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curitiba, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Pelotas.

RIO DA PRATA: Montevideo, Buenos-Aires, Rosario.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA: Nova-York (Agencia).

FRANÇA: Paris, 5, rue Scribe.

PORTUGAL: Lisboa, Porto.

Agentes ou correspondentes em todas as principaes cidades do Brazil, Uruguay, Argentina, Estados Unidos da America, e Europa. Cartas de credito, e Remessas Saques, por telegrama emitidas pelas Succursas e Agentes Letras de Cambio descontadas ou mudadas á cobrança e todo o genero de transações bancarias.

STOWELL & Co., LIVERPOOL.

NO PARÁ Stowell Brothers
EM MANAOS Stowell & Sons
EM PERNAMBUCO Stowell & Nephew

EXPORTADORES E IMPORTADORES.

FERRAGENS, FAZENDAS, ESTIVAS, METAES, ALGODÃO, BORRACHA.

BAISS BROTHERS & CO.

Grange Works, LONDRES

(ESTABELECIDOS EM 1833).

Fabricantes de DROGAS, PRODUCTOS CHIMICOS E ACCESSORIOS PARA HOSPITAES



O "ROTULO VERMELHO" COM A MARCA ACIMA E CONHECIDO NO BRAZIL HA UM SECULO uma Prova da BÓA QUALIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS.

Presidente da Associação: H.R.H. The Duke of Connaught
Fundos francezes, de guerra, para auxilio urgente
(Oeuvre Anglaise)
appello de fundos para auxiliar o trabalho nos **HOSPITAES MILITARES** e para **O AUXILIO Á POPULACAO CIVIL** ALDEIAS DEVASTADAS DA FRANÇA

Presidente do Comité: ALBERT GRAY, Esq., C.B., K.C. Theosureir honorario: Sir DAVID ERSKINE, K.C.V.O. Secretario honorario: Miss EVELYN WYLD, 44, Lowndes Square, London, S.W.1.

R.M.S.P. & P.S.N.C.

(MALA REAL INGLEZA.)

Os mais luxuosos vapores com o maximo conforto.

Serviço continuo de paquetes entre os portos do

IMPERIO BRITANNICO

e **BRAZIL, RIO DA PRATA**

e outros portos da AMERICA DO SUL.



Varandas para café. Apartamentos de luxo e Camarotes com uma unica cama, Criados Portuguezes.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE:

The Royal Mail Steam Packet Co.,

The Pacific Steam Navigation Co. London: 18, Moorgate Street, E.C.2.

Liverpool: Goree, Water Street.

RIO DE JANEIRO: 55, Avenida Rio Branco.

JOHN WYMAN, LONDRES.

EXPORTADOR PARA O BRAZIL.

Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos.

Especialidades Inglezas e Estrangeiras.

MARCA REGISTRADA:

"ESTRILLA VERMELHA," CONHECIDISSIMA EM TODO O BRAZIL HA MAIS DE 50 ANNOS.

Linha de Vapores Nelson

Viagens rapidas todas as semanas DE LONDRES A MONTEVIDEO E BUENOS AYRES.

Precos os mais modicos, com o maximo conforto.

Para informações sobre passagens ou fretes dirijam-se

À agencia—

WILSON SONS & CO., Rio de Janeiro.

CHRISTOPHERSEN HNOS., Montevideo.

H. & W. NELSON, LIMITED, Buenos Ayres.



The Universal Button Co.,

Escritorio: 24, Red Lion Square W.C.

Officinas: 13, 15, e 17, Surat Street, Bethnal Green, Londres, Inglaterra.

Botões de Celluloide para anunciar novidades. Botões de celluloide para socios de clubs sociedades, e uniões operarias. Emblemas de celluloide para eleições. Anuncios cinematographicos. Faz-se gratuitamente desenhos e orçamentos. Responde-se immediatamente ás cartas de correspondentes e executam-se pedidos com rapidez. Fornecem-se estampas, cunhos, ferramentas, formas, peças, etc., para o fabrico de botões. Peçam catalogos.

LINHA BOOTH.

Viagens regulares entre Liverpool, Hespanha, Portugal, Madeira, Pará e Manãos.

Os paquetes são confortavelmente aquecidos por meio de irradiadores, caprichosamente iluminados a luz electrica, e todos os seus compartimentos aparelhados com ventiladores. Transportam installação de telegraphia sem fios, medicos, enfermeiros, creados e orchestra, para o conforto e gozo de seus passageiros.

Para informações detalhadas dirijam-se aos agentes da Linha Booth, nos portos em que tocam, ou á

THE BOOTH STEAMSHIP Co., Ltd.,

Escritorios de Londres: 11 Adelphi Terrace, W.C.2. Administração: Cunard Building Liverpool.

LAMPORT & HOLT LINE

Linha de vapores para transporte de passageiros e malas para a AMERICA DO SUL, BRAZIL, RIO DE PRATA, E NEW YORK

Vapores de carga, directos, transportando passageiros só de primeira classe.

Partidas quinzenaes de Manchester, Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Partidas quinzenaes de Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para Montevideo, Buenos-Aires e Rosario.

Do Glasgow, Liverpool e Havre, para os portos occidentaes da America do Sul.

Para informações dirigit-se a **LAMPORT & HOLT, Ltd.**

LIVERPOOL—Royal Liver Building LONDRES—35 Lime Street. MANCHESTER—21 York Street

BEBAM SÓMENTE

CHALIPTON

O melhor Chá do Mundo



A VENDA EM TODOS OS MELHORES ARMAZENS

FABRICANTES de MEIAS.

Perfeito em forma e estylo.

Lindos fios d'escossia e de seda artificial.

Novidades em lã e mesclas de la Meias para Sports.

THE NATIONAL HOSIERY Co.,

72-84 Oxford St., Londres, W.1.

Deposito:—Perry's Place.

'BLACK & WHITE' SCOTCH WHISKY.



THE CONNOISSEUR Drinks 'BLACK & WHITE.'

AS TROPAS DE SIR DOUGLAS HAIG



Tropas britânicas no "front" ocidental. Uma cena animadíssima em Blangy



Tropas irlandesas em trincheiras alemãs, na região de Cambrai. A surpresa deste assalto, para os hunos, foi completa. Os "tanks" concorreram para o sucesso das operações